

## EQUIPE DE ENFERMAGEM E A PERCEÇÃO ACERCA DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM CRIANÇAS: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** A internação hospitalar da criança é um momento de dificuldade e vulnerabilidade dela e dos familiares. A visita de animais no hospital promove a desconcentração do tenso ambiente hospitalar e melhora as relações interpessoais. Esse estudo teve como objetivo identificar na literatura, a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a terapia assistida por animais (TAA) em crianças hospitalizadas. Foi um estudo bibliográfico e descritivo; o material constituiu-se de um artigo de periódico e um de anais de um congresso. Os aspectos positivos da TAA foram os seguintes: redução dos níveis de ansiedade e estresse, melhor adaptação da criança ao ambiente hospitalar, melhora da comunicação com a equipe e melhor cooperação durante os procedimentos. A TAA é relevante na assistência de enfermagem em crianças internadas, mas tem escassez de publicações. Assim recomendamos a realização, pelos enfermeiros, de mais pesquisas sobre o tema, e sua publicação.

Descritores: Enfermagem Pediátrica, Terapia Assistida com Animais, Uso Terapêutico de Animais de Estimação.

### Nursing staff and the perception of animal assisted therapy in children: bibliographical research

**Abstract:** The child's hospitalization is a time of difficulty and vulnerability for him and his family. The visit of animals in the hospital promotes the deconcentration of the tense hospital environment and improves interpersonal relationships. This study aimed to identify the perception of nursing professionals about animal-assisted therapy (TAA) in hospitalized children in the literature. It was a bibliographical and descriptive study; the material consisted of an article from a journal and one from the proceedings of a congress. The positive aspects of TAA were: reduction in anxiety and stress levels, a better adaptation of the child to the hospital environment, better communication with the team and better cooperation during the procedures. TAA is relevant in nursing care for hospitalized children, but there is a shortage of publications. Thus, we recommend that nurses carry out more research on the topic and publish it.

Descriptors: Pediatric Nursing, Animal-Assisted Therapy, Therapeutic use of Pets.

### El personal de enfermería y la percepción de la terapia asistida por animales en los niños: investigación bibliográfica

**Resumen:** La hospitalización del niño es un momento de dificultad y vulnerabilidad para él y su familia. La visita de animales en el hospital promueve la desconcentración del tenso ambiente hospitalario y mejora las relaciones interpersonales. Este estudio tuvo como objetivo identificar en la literatura la percepción de los profesionales de enfermería sobre la terapia asistida por animales en niños hospitalizados. Fue un estudio bibliográfico y descriptivo. El material consistió en un artículo de una revista y un otro de las actas de un congreso. Los aspectos positivos del TAA fueron: reducción de los niveles de ansiedad y estrés, mejor adaptación del niño al entorno hospitalario, mejor comunicación con el equipo y mejor cooperación durante los procedimientos. TAA es relevante en la atención de enfermería para niños hospitalizados, pero hay escasez de publicaciones. Por ello, recomendamos que las enfermeras realicen más investigaciones sobre el tema y lo publiquen.

Descriptores: Enfermería Pediátrica, Terapia Asistida por Animales, Uso Terapêutico de Mascotas.

**Sara Yoo**

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. FCMSCSP.

E-mail: [sarayoo1399@gmail.com](mailto:sarayoo1399@gmail.com)

**Maria Angela Reppetto**

Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunta. FCMSCSP.

E-mail: [maria.reppetto@fcm.santacasasp.edu.br](mailto:maria.reppetto@fcm.santacasasp.edu.br)

Submissão: 25/06/2021

Aprovação: 10/10/2022

Publicação: 16/12/2022



Como citar este artigo:

Yoo S, Reppetto MA. Equipe de enfermagem e a percepção acerca da terapia assistida por animais em crianças: pesquisa bibliográfica. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(40):3-8. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.40.3-8>

## Introdução

A internação hospitalar da criança é um momento de dificuldade e vulnerabilidade da criança e de seus familiares. Sendo uma experiência traumática e vivenciada no medo e a insegurança, por se tratar de um contexto desconhecido e temido. Os familiares nessa condição apresentam-se muito aflitos e atentos aos cuidados prestados pela equipe, reconhecendo ou não os profissionais de enfermagem<sup>1</sup>.

A alteração da dinâmica familiar, mudança de rotina com a internação, são para as crianças um impacto no crescimento, tornando o hospital um local desagradável pois é privada de brincar, afastada dos familiares, forçando-a a conviver com pessoas desconhecidas e desencadeiam o desconforto, o medo, a ansiedade e a insegurança<sup>2,3</sup>.

O Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) visa humanizar a assistência a partir de intervenções institucionais e construindo um atendimento à saúde da população pautada pelo respeito à vida humana. Em vista disso, foram desenvolvidas alternativas de humanizar a assistência ao paciente hospitalizado como a Terapia Assistida por Animais (TAA)<sup>4</sup>.

A TAA é um processo terapêutico e complementar que consiste em uma intervenção direcionada e individualizada no qual o animal é parte integrante no tratamento. Pode ser aplicada e monitorada por profissionais da saúde e/ou voluntários habilitados, além de desenvolvida em qualquer faixa etária, e tem como objetivo promover a melhora social, emocional, física e/ou cognitiva dos pacientes, a partir do vínculo criado entre o homem e o animal<sup>5</sup>. Dentre os animais utilizados, destaca-se o

cão, que é facilmente adestrado, cria respostas positivas ao toque e possui uma natural afeição e aceitação pelas pessoas<sup>6,7</sup>.

Neste contexto, a enfermagem tem como função atender as necessidades humanas biopsicossocial e espiritual da criança e da família<sup>8</sup>, através do observar e avaliação da situação em que a paciente se encontra e assim, promover ações para manter um ambiente acolhedor, calmo e cuidadoso, com o foco de ajudar a família e a criança a enfrentarem essa situação de internação e formar um vínculo da equipe com a paciente e os familiares. Uma das melhores formas para se montar esse ambiente agradável é a participação dos familiares nas rotinas de cuidado e nas tomadas de decisões, proporcionando à criança conforto e confiança de participar da assistência<sup>2</sup>.

A visita de animais no hospital promove a desconcentração do tenso ambiente hospitalar, melhora as relações interpessoais e facilita a comunicação entre pacientes com a equipe de saúde e é indicada para auxiliar nas diversas situações clínicas<sup>6,9</sup>.

A efetuação de um atendimento humanizado é obter uma colaboração interdisciplinar entre a criança, profissional e familiares, com o foco de acolhimento e bem-estar do paciente, tornando o ambiente hospitalar menos frio e impessoal. A perspectiva do cuidado à criança, também deve ser direcionada aos familiares que estão angustiados e inseguros por causa da internação, e para o alívio destes, devem ser escutados e as informações ditas podem colaborar com a geração de um plano de atendimento adequado<sup>2</sup>.

Partindo do pressuposto de que a equipe de enfermagem vivencia o crescimento e melhora do

quadro clínico do paciente, é possível compreender que a participação ativa destes na terapia complementar, TAA, repercute em uma melhora considerável na qualidade de vida da criança e dos familiares durante a internação.

Diante destas questões apresentadas, “Os profissionais de Enfermagem conhecem a TAA e a sua contribuição positiva no cuidado às crianças?”.

## Objetivo

Identificar em, artigos científicos, a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a terapia assistida por animais nas crianças hospitalizadas.

## Material e Método

A pesquisa foi realizada na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no site Google Acadêmico, pois não foi localizado outros artigos nas demais bases de dados, nesta base foi localizado um artigo do Congresso Ibero Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ).

A coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto pela Comissão Científica do Curso de Enfermagem. A busca bibliográfica foi realizada na base e site supracitados, com o cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS),

(“enfermagem pediátrica”), (“terapia assistida com animais”), (“profissionais de enfermagem pediátrica”), (“práticos de enfermagem pediátrica”), (“uso terapêutico de animais de estimação”). Após a leitura de cada resumos dos artigos científicos foram descartados os repetidos e os que atendiam ao critério de exclusão (artigos científicos de revisão bibliográfica e/ou integrativa).

Foram selecionados os dois artigos que atenderam aos critérios de inclusão (idiomas: português Brasil/Portugal e inglês; escritos por enfermeiros; janela cronológica de janeiro de 2011 a janeiro de 2021 e disponíveis na íntegra online)<sup>7,10</sup>.

Após a leitura na íntegra desses artigos científicos<sup>9,10</sup>, foi preenchida uma ficha (instrumento de coleta de dados) com os seguintes itens: referência bibliográfica, ocupação dos autores, titulação dos autores, local de pesquisa, site/base de dados, objetivo da pesquisa, tipo da pesquisa, local de publicação da pesquisa, conteúdo sobre a percepção da equipe de enfermagem acerca da Terapia Assistida por Animais em crianças hospitalizadas.

## Resultados

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos científicos resultantes dos cruzamentos, dos descritores, na base LILACS\*. São Paulo. S.P., 2021.

Cruzamento dos descritores	Número de artigos científicos encontrados	Número de artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão
“Enfermagem pediátrica” AND “Terapia assistida com animais” AND “Percepção”	3	1 <sup>(10)</sup>
“Enfermagem pediátrica” AND “Terapia assistida por animais” AND “Percepção”	3	1 <sup>(7)</sup>

“Enfermagem pediátrica” AND “Terapia assistida por animais” AND “Experiência”	1	0
“Enfermagem pediátrica” AND “Terapia assistida com animais” AND “Experiência”	1	0
“Profissionais de enfermagem pediátrico” AND “Terapia assistida com animais” AND “Percepção”	0	0
“Profissionais de enfermagem pediátrico” AND “Terapia assistida por animais” AND “Percepção”	0	0
“Profissionais de enfermagem pediátrico” AND “Terapia assistida com animais” AND “Experiência”	0	0
“Profissionais de enfermagem pediátrico” AND “Terapia assistida por animais” AND “Experiência”	0	0

\*LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

Na realização dos mesmos cruzamentos no site SciELO foram encontrados três artigos no cruzamento “Enfermagem pediátrica” AND “Terapia assistida com animais” AND “Percepção” e três artigos no cruzamento “Enfermagem pediátrica” AND “Terapia assistida por animais” AND “Percepção”, de acordo com os critérios de inclusão. Porém após leitura dos resumos dois eram relacionados ao tema, e por isso foram inclusos no trabalho, mas eram os mesmos encontrados na pesquisa na LILACS.

**Quadro 2.** Distribuição dos artigos científicos quanto ao título do periódico de publicação, ano e local de publicação. São Paulo. S.P., 2020.

Artigos	Título do periódico	Ano de publicação	Local de publicação
1 <sup>(7)</sup>	Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ)	2016	Porto
2 <sup>(10)</sup>	Revista Brasileira de Enfermagem	2016	Brasília

**Quadro 3.** Distribuição dos artigos de periódicos quanto ao tipo de pesquisa, base/site e local de realização da pesquisa. São Paulo. S.P., 2020.

Artigos	Tipo de pesquisa	Base de dados/ Site	Local de realização da pesquisa
1 <sup>(7)</sup>	Descritiva, exploratória e qualitativa	Google Acadêmico	São Paulo
2 <sup>(10)</sup>	Qualitativa e observatório	LILACS*	Fortaleza

\*LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

**Quadro 4.** Distribuição dos artigos científicos quanto aos objetivos da pesquisa. São Paulo. S.P., 2020.

Artigos	Objetivos da pesquisa
1 <sup>(7)</sup>	“Compreender as experiências vivenciadas pelos enfermeiros sobre o uso da terapia assistida por animais (TAA) com crianças hospitalizadas”
2 <sup>(10)</sup>	“Aprender a percepção de profissionais da equipe de enfermagem e responsáveis por crianças e adolescentes com câncer acerca da Terapia Assistida com Cães”

**Quadro 5.** Distribuição dos artigos científicos quanto à percepção de enfermagem na Terapia Assistida por animais (TAA) em crianças hospitalizadas. São Paulo. S.P., 2020.

Artigos	Percepção de enfermagem na Terapia Assistida por Animais em crianças hospitalizadas
1 <sup>(7)</sup> e 2 <sup>(10)</sup>	Maior socialização com os profissionais e demais crianças

1 <sup>(7)</sup> e 2 <sup>(10)</sup>	Melhor adaptação ao ambiente hospitalar
1 <sup>(7)</sup> e 2 <sup>(10)</sup>	Melhora na comunicação interpessoal e com a equipe
1 <sup>(7)</sup> e 2 <sup>(10)</sup>	Necessidade de protocolos norteador para a prática de terapia animal
1 <sup>(7)</sup> e 2 <sup>(10)</sup>	Melhor cooperação durante os procedimentos dolorosos.
1 <sup>(7)</sup> e 2 <sup>(10)</sup>	Redução dos níveis de ansiedade e estresse

Quanto à titulação e ocupação dos autores dos artigos científicos não foi possível identificá-los nos mesmos porque estavam incompletos.

## Discussão

Os dois estudos apresentam os objetivos relacionados à percepção dos profissionais de enfermagem TAA com crianças hospitalizadas. Essa prática resulta na melhora psicossocial da criança e consequentemente uma reação mais positiva sobre a terapia pelos profissionais<sup>7,10</sup>.

Entende-se que com a TAA, os profissionais se sentem mais alegres e contentes com o trabalho pois presenciam uma interação importante entre o animal com a criança, resultando uma melhora rápida do humor do paciente, independentemente de sua situação. Um dos relatos mais frequente dos profissionais de enfermagem foi a mudança de uma criança que apresentava-se muito ríspida com a situação de hospitalização e com a equipe multiprofissional, mas após algumas visitas do cão, a criança passou a ser mais alegre, comunicando-se mais com as outras crianças e profissionais e colaborando com a terapia<sup>10</sup>.

A partir desses relatos e respostas positivas dos profissionais, entende-se que apesar da internação ser um momento traumatizando à criança internada devido ao seu afastamento do ciclo social, é de

extrema importância que a enfermagem busque estratégias para mante essa estadia menos agressiva<sup>8</sup>.

A TAA propõe muitas alterações fisiológicas, psicológicas e emocionais ao paciente e à todos os familiares, acompanhantes e profissionais da saúde presentes em seu cuidado. Essa terapia complementar apresenta diversos benefícios como, diminuição da percepção da dor e ansiedade; colaboração para o aumento da autoestima, redução da frequência cardíaca, da pressão arterial, dos níveis de concentração de colesterol e do estresse; melhora da coordenação motora e do relacionamento interpessoal, promoção do autocuidado entre outros<sup>5</sup>.

Dentre os tópicos mais relatados pelos enfermeiros, destaca-se o bem estar apresentado pelos pacientes após a TAA, pois é perceptível a alegria, tranquilidade e comunicação que o animal proporciona a criança durante e após a atividade. Apesar da TAA apresentar diversos benefícios, entende-se que ainda é uma técnica desconhecida e temida pelos acompanhantes e profissionais pois apresentam diversos medos, entre o mais temido, o medo de contaminação<sup>7</sup>.

Os profissionais de enfermagem devem ter conhecimento sobre a TAA, pois dessa forma os acompanhantes apresentam tranquilidade diante dessa terapia uma vez que recebem informações sobre a ação embasadas em pesquisas, além da confiança daqueles que as transmitem<sup>2</sup>.

## Conclusão

A partir dessa pesquisa concluímos que a TAA traz benefícios às crianças hospitalizadas, com isso um atendimento humanizado pela equipe de enfermagem num ambiente mais tranquilo.

A relevância da TAA na rotina hospitalar é o auxílio na manutenção de um ambiente terapêutico, e em sequência maior afinidade por parte de acompanhantes e da equipe de enfermagem, pois entende-se que a terapia auxilia a todos ao seu redor, além da melhora considerável do quadro clínico da criança.

Como toda terapia complementar, a TAA deve ser divulgada na formação do enfermeiro para reconhecê-la como adjuvante na prática da assistência humanizada à criança hospitalizada.

Como limitação do estudo, destacamos a pouca literatura sobre o tema, a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a terapia assistida por animais nas crianças hospitalizadas.

Dessa forma recomendamos a realização de mais pesquisas sobre o tema, realizadas por enfermeiros e sua publicação.

## Referências

1. Gomes GC, Xavier DM, Pintanel AC, Farias DHR, Lunardi VL, Aquino DR. Significados atribuídos por familiares na pediatria acerca de suas interações com os profissionais da enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2015; 49(6).
2. Dal’Bosco EB, Barancelli MDC, Gobatto M, Schmidt CL. Humanização hospitalar na pediatria: projeto “Enfermeiros da Alegria”. Rev Enferm UFPE online. 2019; 13(4).
3. Silveira KA, Lima VL, Paula KMP. Estresse, dor e enfrentamento em crianças hospitalizadas: análise de relações com o estresse do familiar. Rev SBPH. 2018; 21(2).
4. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. 2001. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>>. Acesso em 01 dez 2020.
5. Vaccari AMH, Almeida FA. A importância da visita de animais de estimação na recuperação de crianças hospitalizadas. Einstein. 2007; 5(2).
6. Kobayashi CT, Ushiyama ST, Fakh FT, Robles RAM, Carneiro A, Carmagnani MIS. Desenvolvimento e implantação de Terapia Assistida por Animais em hospital universitário. Rev Bras Enferm. 2009; 62(4).
7. Almeida FA, Nascimento AA, Duarte AM. Terapia Assistida por Animais: A Experiência dos Enfermeiros com o Uso Desta Prática em um Hospital Oncológico. Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ). 2016. Disponível em: <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/818>>. Acesso em 04 nov 2020.
8. Cardoso TP, Oliveira PR, Volpato RJ, Nascimento VF, Rocha EM, Lemes AG. Vivências e percepções de familiares sobre a hospitalização da criança em unidade pediátrica. Rev Enferm UFSM. 2018; 9:(e4).
9. Machado JAC, Rocha JR, Santos LM, Piccinin A. Terapia assistida por animais (TAA). Rev Científica Eletr Med Veterinária - FAEF. 2008; 10.
10. Moreira RL, Gubert FA, Sabino LMM, Benevides JL, Tomé MABG, Martins MC, Brito MA. Terapia assistida com cães em pediatria oncológica: percepção de pais e enfermeiros. Rev Bras Enferm. 2016; 69(6).
11. Nobre MO, Krug FAM, Capella SO, Ribeiro VP, Nogueira MTD, Canielles C, Tillmann MT. Projeto pet terapia: intervenções assistidas por animais: uma prática para o benefício da saúde e educação humana. Expressa Expressão. 2017; 22(1).